

A importância da comunicação nas organizações

Prof^a.Fernanda Fernandes

Brenda Rafaela Garajau de Amorim

Janaina Carla Batista

Joelma Souza Cipriano

Joselina Silveira Cabral Santos

Palavras chave: Comunicação, organização, eficácia, compreensão.

Conforme Chiavenato (2000, p. 142) a comunicação é a transmissão de informação e a compreensão de uma pessoa para outra, se não houver essa compreensão, não há comunicação. Se uma pessoa transmite uma mensagem que não é compreendida pela outra pessoa, a comunicação não se efetivou. Atualmente a comunicação é de grande valor para as organizações, pois afeta diretamente o desempenho dos colaboradores, portanto se passada de forma clara e correta resultará em uma atividade bem executada. Uma comunicação objetiva e eficiente entre os setores resultará em troca de informações corretas, entendimento e afinidade entre os trabalhadores em que todos se comunicam e interagem, melhorando a motivação, o relacionamento entre os funcionários e consequentemente o clima organizacional, eliminando as falhas e deficiências na comunicação.

Conforme Bowditch (1992, p. 84) o objetivo da comunicação eficaz é o entendimento, considerando o modo complexo como usamos os meios verbais, simbólicos e não verbais para transmitir a mensagem.

Segundo Tomasi e Medeiros (2014, p. 62) a comunicação da empresa deve mostrar a sociedade e aos formadores de opinião a pressão exercida de forma ética e transparente e dada por uma comunicação a qualquer pessoa pode ter acesso e entender, feita sobre aqueles que, momentaneamente, podem estar contra os projetos da empresa. Quando falta transparência na empresa a esse tipo de atividade de pressão, a imagem da empresa sofre danos incalculáveis.

Entende-se que a comunicação apesar de ser um dos fatores mais importante dentro de uma organização, até mesmo para preservar a imagem da empresa, deve ser trabalhada para demonstrar a integridade e o profissionalismo da organização, pois sabemos que através da comunicação planejada e integrada, a comunicação interna pode ser responsável pela a eficiência na tomada de decisões e conseqüentemente nos resultados.

Segundo Hollenbeck e Wagner (2006) o grande objetivo nas organizações é procurar entender o comportamento humano, em grupos de capacitação. O objetivo da cultura organizacional é um conjunto de normas e valores essenciais para moldar os comportamentos humanos e que também pode ajudar entender a organização como cultura, impõe regras que possam facilitar para ser compartilhada, e mantê-los unidos, influenciando também no compromisso em grupo no trabalho, desenvolvendo cada vez mais os membros das organizações.

Embora a comunicação constitua uma das capacidades humanas mais fundamentais e seu desenvolvimento nos indivíduos se dê de uma forma que pode ser considerada natural, a verdade é que a grande maioria das pessoas não sabe comunicar-se. Infelizmente, isso é também no âmbito das empresas, mesmo em relação aos profissionais de recursos humanos. Ocorre que muitas pessoas, por não saberem expressar-se com certo desembaraço, julgam-se bons comunicadores. Cabe, entretanto, lembrar que existe uma grande diferença entre informar e comunicar. Informar é um ato unilateral, que envolve a pessoa que tem uma informação a dar. Já comunicar implica tornar algo comum, fazer entender, provocar reações no interlocutor. (GIL, 2001, p.71)

Entende-se que as organizações sempre passam por transformações, e tem como objetivo o comprometimento e a necessidade de facilitar o desenvolvimento da comunicação interpessoal nas organizações. Hoje a empresa tem flexibilidade para analisar o comportamento humano. Com a Gestão de Pessoas, os colaboradores ganham autonomia estimulando e criando condições para conciliar o desenvolvimento mútuo.

“A comunicação aumenta a possibilidade de similaridades entre as pessoas, aumenta as possibilidades de que as pessoas possam trabalhar juntas para a consecução do objetivo.” (BERLO, 2003, p. 154)

“O propósito da comunicação organizacional é facilitar o alcance dos objetivos da organização. [...] A comunicação é parte necessária de qualquer ação dentro de uma organização.” (HITT, MILLER E COLELLA, 2011, p. 260)

Acredita-se que a comunicação pode ser responsável pela eficiência na tomada de decisão e nos resultados, pois é através da informação recebida, correta e sem ruídos, que o executivo toma suas decisões. Ela é um meio de integração entre os grupos e processos da empresa, precisando ser cada vez mais aprimorada, pois a comunicação eficaz é importante para o exercício das funções.

Referências

ADLER, Ronald B; TOWNE, Neil. Comunicação interpessoal. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2002.

BOWDITCH, James L. Fundamentos de comportamento organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BERLO, David Kenneth. O processo da comunicação: introdução à teoria e à prática. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BOWDITCH, Jame L.; BUONO, Anthony F. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992.

BOWDITCH, Jame L.; BUONO, Anthony F. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

BOWDITCH, James L. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DUBRIN, Andrew J. Fundamentos do Comportamento Organizacional. Editora Cengage, 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3 ed. totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas. 2001.

HALL, R. H. Organizações - estruturas, processos e resultados. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

HITT, Michael A.; MILLER, Chet; COLELLA, Adrienne. Comportamento organizacional: uma abordagem estratégica. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

HITT, Michael A.; MILLER, Chet; COLELLA, Adrienne. Comportamento organizacional: uma abordagem estratégica. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

HOLLENBECK, John R.; WAGNER III, John A: Comportamento organizacional- São Paulo: Saraiva, 2006.

JOHANN, Sílvio. Comportamento Organizacional. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LACOMBE, Francisco José Masset. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.

LAWSON, Ken. Como trabalhar com pessoas difíceis. São Paulo: Universo dos livros, 2011. 128 p.

MORIN, Estelle M; AUBÉ, Caroline. Psicologia e gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: Manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequências. São Paulo: Atlas, 2004.

NEWSTROM, John W. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Introdução à administração: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

PASOLD, César Luiz. Comunicação nas Relações Humanas e Organizacionais. Florianópolis: Plus Saber, 2002. 130p.

PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial. 4. Ed. São Paulo: Alínea, 2004.

PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação Empresarial. 5. ed. Campinas: Alínea, 2006. 174 p.

RIBEIRO, Célia; SALOMÃO, Graziela. Etiqueta século XXI: um guia prático de boas maneiras para os novos tempos. 2 ed. Porto Alegre: L&PM, 2005.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SCHERMERHORN, Jr., John R.; HUNT, James G.; OSBORN, Richard N. Fundamentos de comportamento organizacional. Porto Alegre: Bookman, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941 -. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. - São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Reinaldo Oliveira. Teorias da administração. São Paulo: Pioneira, 2001.

TAVARES, Mauricio. Comunicação empresarial e planos de comunicação: Integrando teoria e prática. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

TOMASI, Carolina. MEDEIROS, João Bosco. Comunicação Empresarial. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, Joao Bosco. Comunicação Empresarial. 4.ed.- São Paulo: Atlas, 2014.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 11. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VARIOS AUTORES. Recursos humanos e subjetividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

VIEIRA, Maria Cristina de Andrade. Comunicação empresarial: etiqueta e ética nos negócios. São Paulo: Editora Senac, 2007

Nome do arquivo: artigo 12016A importância da comunicação nas organizações
Diretório: C:\Users\Fernanda\Documents\FACULDADE
PITÁGORAS\AULAS AGOSTO 2016\Metodologia Científica
Modelo: C:\Users\Fernanda\AppData\Roaming\Microsoft\Modelos\Normal.dotm

Título:
Assunto:
Autor: Fernanda Fernandes
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 15/11/2016 21:12:00
Número de alterações: 1
Última gravação: 15/11/2016 21:47:00
Salvo por: Fernanda Fernandes
Tempo total de edição: 31 Minutos
Última impressão: 15/11/2016 22:04:00

Como a última impressão

Número de páginas:	6
Número de palavras:	1.234
Número de caracteres:	7.777 (aprox.)